

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DO  
AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

**17ª REUNIÃO DA COLFAC  
ATA**

**01/09/2020, terça-feira, 9:30h.  
ALF/VCP, Online (Microsoft Teams).**

**Participantes:**

<b>Fabiano Coelho</b>	<b>RFB - COORDENADOR TITULAR</b>
<b>Rita de Cassia Lourenço</b>	<b>VIGIAGRO</b>
<b>Elson Isayama</b>	<b>Representante dos Importadores e Exportadores</b>
<b>Pedro Parigot</b>	<b>Representante dos Recintos</b>
<b>Oswaldo Marangoni Junior</b>	<b>Representante Anvisa</b>

- Total de 189 participantes logados no aplicativo.

**DESENVOLVIMENTO**

- Foi aprovada a Ata da 16ª Reunião COLFAC.

**1 – Temas Vigiagro-MAPA:**

- Perspectivas nova gestão animal e vegetal: destacou-se a questão da disponibilidade de agenda para fiscalização de cargas. Ressaltou-se que a área vegetal encontrava-se em situação mais crítica, na busca de soluções os casos mais urgentes foram identificados e verificou-se que havia reserva de agenda antes da chegada da carga, o que dificultava a alocação de horários para os demais usuários do serviço. Além disso, notou-se que a agenda de domingo encontrava-se ociosa. Condição semelhante foi detectada na área animal, apesar do tempo de espera por agenda ser um pouco menor.
- Destacou-se ainda a experiência positiva com fiscalização remota de cargas industrializadas e processadas, as quais não precisam de coleta de amostra. No entanto, asseverou-se que a ferramenta precisa de aprimoramentos, principalmente no sistema de transmissão e de registro da ação, bem como na qualidade da internet, concluiu-se que tal avanço pode ser conquistado com o esforço conjunto de órgãos públicos e depositário.
- No que concerne à área animal, houve teste de conferência remota, mas a volta da servidora que estava em trabalho remoto para a atividade presencial impediu novas conferências. Destacou-se a dificuldade com o sinal de internet e ruído excessivo para conferência das cargas refrigeradas
- Sublinhou-se que o ganho de produtividade da nova gestão apenas foi possível por haver uma equipe lotada em Viracopos com gestão própria.
- O representante dos importadores e exportadores solicitou a Vigiagro a avaliação da possibilidade de plantões da área animal aos domingos. Foi demonstrado que com o número atual de servidores um arranjo de escala para cobrir tais dias é impossível, pois não existe mão-de-obra para todos os dias do mês. Ressaltou-se também que, não obstante tal dificuldade, alguns servidores acumulam horas extras para suprir algumas necessidades de atendimento.

- Foi repisado a folga de agenda aos sábados (para área animal e vegetal) e aos domingos (para a área vegetal). Em relação ao quadro de auditores, ressaltou-se a possibilidade de 4 aposentadorias na área vegetal, que hoje conta com 7 fiscais, e o número reduzido na área animal, 3 fiscais.
- Somado a isso, destacou-se a existência de novas demandas para a fiscalização da Vigiagro, tais como a exportação de fruta e flor, antes inexistente e o aumento de exportação de cães como carga, bem como o aumento das operações com pescado congelado.
- Aproveitando a presença do chefe do Serviço de Gestão Regional da Vigiagro, o Dr. Celso Gabriel Herrera, questionou-se sobre uma possível diferença de procedimentos existente entre as cargas fiscalizadas no Aeroporto de Viracopos (VCP) e no Aeroporto de Guarulhos (GRU) e a necessidade de maior previsibilidade para o importador de VCP. Herrera explicou que a diferença de natureza entre os aeroportos prejudica uma padronização efetiva, pois o tempo de atuação em Guarulhos é menor, tendo em vista se tratar, principalmente, de cargas transportadas em barrigas de voos de passageiros. Acenou, no entanto, com a possibilidade de realização de um trabalho prévio com o novo sistema de cargas.
- Por fim, representante dos importadores e exportadores questionou sobre a possibilidade de alteração de plantões da área animal de acordo com demandas específicas. O chefe regional do Vigiagro ressaltou que as mudanças de escala dentro do órgão têm que passar pelo Secretário Executivo do MAPA, por isso tais alterações seriam difíceis de serem executadas.

#### **Encaminhamentos:**

- Empresas e despachantes realizar o deslocamento de agendamentos para o domingo, para as fiscalizações na área vegetal.

#### **2 – Apresentação ABV – TRS depositário.**

- A concessionária apresentou tabelas com os tempos médios gastos no TC-6 da chegada da carga até o visado do sistema. Os eventos foram divididos em:

Tempo em minutos:	Todos os canais	Interveniente
Chegada da Aeronave x abertura do termo	101	Cia Aérea
Abertura do termo x início da atracação	295	Viracopos
Início da atracação x Encerramento no mantra	165	Viracopos
Encerramento no mantra x aval da cia aérea	410	Cia Aérea
Aval da cia aérea x visado	272	RFB

- Apresentou-se ainda os tempos até o final do despacho. Destacou-se pico histórico nos tempos médios de recebimento de carga, causado pelos impactos da COVID-19, devido ao número de afastamentos de colaboradores em Junho.
- A concessionária ressaltou a dificuldade em dimensionar os horários de pico de chegada de carga, pois existe grande imprevisibilidade de voos, que por vezes são desmarcados, reagendados ou não regulares e como isso impacta sua alocação de mão de obra.
- Conclui-se que o encerramento dos voos carga a carga, se for possível, apesar do maior trabalho que geraria para as Cias Aéreas e para a RFB no avalizar e visar, respectivamente, poderia contribuir para a diminuição do tempo médio da liberação das cargas para registro da Declaração de Importação. Além disso a maior previsibilidade e distribuição na chegada de voos, bem como a maior unitização dos volumes, contribuiria para maior agilidade no procedimento.
- De qualquer forma, apresentou-se o aumento de registro de cargas no tratamento TC – 1 como uma alternativa para a melhora dos tempos médios, uma vez que ele é consideravelmente menor que no TC-6, 29 horas/média contra 179 horas/média.

- Sublinhou-se, além disso, que se houvesse possibilidade de reabertura do voo para correções após seu encerramento e antes da geração de DSICs, correções de conhecimento de carga, entre outros, haveria uma grande melhoria no fluxo de trabalho e conseqüentemente nos tempos.
- Por fim, apresentou-se a diferença de tempos da retirada de carga de empresas OEA que utilizam o TC-1 e daquelas que utilizam o TC-6, sendo que no primeiro tratamento 73% das cargas saem nas primeiras 24 horas, contra 13% no segundo.

**Encaminhamentos:**

- Não houve.

**3. Resultados intermediários: diminuição de tempo liberação de cargas TC6 para registro a DI.**

- As propostas apresentadas na exposição realizada pela concessionária fazem parte dos resultados do grupo. Somado a elas propõe-se também a instauração de procedimento para regularização de mercadorias não etiquetadas.

**Encaminhamentos:**

- O chefe do DIDAD ficou de verificar a questão do uso do TC-1 para empresa com habilitação ilimitada.

**4. Declarações e saída de cargas aos finais de semana;**

- O representante dos importadores e exportadores ressaltou o problema com a compensação do ICMS nos registros de Declarações de Importações aos finais de semana e feriados, pois o depositário não enxerga a regularidade do pagamento até o próximo dia útil.

**Encaminhamentos:**

- Chefe do DIDAD ficou responsável por entrar em contato com os representantes da Fazenda Estadual em Campinas para verificar se existe alguma solução para a situação aqui descrita e trazer os resultados para a próxima reunião.

**5. Demais assuntos:**

- Ressaltou-se a diminuição do tempo das atividades praticadas pela equipe de despacho da RFB, apesar do aumento do volume de declarações.
- Repisou-se a questão da necessidade de previsibilidade para verificação de mercadoria.
- Foi destacado que os cálculos de DMCA serão realizados na Equipe de Perdimento, que contará com horário de atendimento estendido para atender tais demandas.
- Revelou-se que algumas empresas, inclusive OEA, foram identificadas descumprimento a disposição para instruir os processos administrativos de Admissão Temporária, mesmo que em canal verde. Nessa senda, foi reiterado que tais documentos devem estar anexados ao dossiê instrutivo antes do registro da DI.
- A concessionária informou que buscou soluções de melhoria das imagens para as conferências remotas com celulares melhores e também investiu em internet.
- Houve agradecimento acerca da solução da pesagem de 10 % nas cargas da exportação. Formou-se uma equipe de trabalho para destravar o processo de exportação com participação da concessionária e dos despachantes aduaneiros.
- A Associação dos Despachantes Aduaneiros do Brasil (ADAB) divulgou treinamento para os despachantes para recuperar o espaço que possa ser perdido com a implementação das

novas ferramentas, como DU-E e DUIMP, a intenção da associação é capacitar o despachante para que ele possa integrar o quadro de colaboradores das empresas.

**Encaminhamentos:**

- Pautas para outubro: 1) Admissão temporária e instrução processual; 2) Apresentação da ANVISA (a confirmar); 3) apresentação de resultados do grupo de trabalho de alterações legislativas capitaneado pela CIESP e Sindasp (a confirmar).